



JARDIM SENSORIAL COMO UMA FERRAMENTA PARA O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES LÚDICAS E TERAPÊUTICAS

ANGELO GABRIEL TREVISOLI SILVA¹; THAIS AKEMI SILLMANN²; PAULO CÉSAR DE CAMPOS³; PAULA OLIVEIRA MARQUES⁴; MILENA RODRIGUES SANTOS DA SILVA⁵; CLAUDIA FABRINO MACHADO MATTIUZ⁶

¹Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia - Universidade de São Paulo (ESALQ/USP), angelo.trevisoli.silva@gmail.com.br

²Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia - Universidade de São Paulo (ESALQ/USP), thais.sillmann@usp.br

³Aluno de graduação, Engenharia Agrônoma, Universidade de São Paulo (ESALQ/USP), pauloo_cesar0019@usp.br

⁴Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia - Universidade de São Paulo (ESALQ/USP), paula.oliverira.marques@usp.br

⁵Aluna de graduação, Engenharia Agrônoma, Universidade de São Paulo (ESALQ/USP), milenarodriguessilva.s@usp.br

⁶Professora Doutora no Departamento de Produção Vegetal - Universidade de São Paulo (ESALQ/USP), claudiafm@usp.br

Resumo: A vegetação presente nos jardins oferece uma diversidade de benefícios, podendo apresentar função terapêutica quando planejada para trazer bem-estar físico, psicológico, cognitivo e social dos usuários por meio do contato passivo ou ativo com a natureza. Diversas atividades podem ser realizadas nos jardins, como contemplação, meditação, caminhadas, exercícios de fisioterapia, esportes, além de atividades terapêuticas como hortiterapia e atividades sensoriais, lúdicas e educacionais. Os jardins sensoriais utilizam elementos da natureza como fonte de interações que estimulem a audição, visão, tato, olfato e paladar, com finalidade de promover a descoberta, aguçar os interesses e estimular os movimentos físicos e o contato social. O Jardim Sensorial é um espaço que utiliza elementos da natureza para estimular interações que envolvam os sentidos da audição, visão, tato, olfato e paladar, com o objetivo de promover descobertas, despertar interesses e estimular o movimento físico e o contato social. O Jardim Sensorial da Escola Superior de Agricultura (ESALQ/USP) foi projetado especificamente como um ambiente terapêutico dedicado a pessoas com deficiência (PcD) e necessidades especiais (PNE), visando realizar atividades hortícolas e lúdicas com plantas como terapia complementar. As atividades "Tintas da Natureza" e "Mural de Cores" têm como objetivo estimular a visão dos participantes através da observação das diferentes tonalidades de flores, folhas, frutos e sementes. Na atividade "Tintas da Natureza", são coletados materiais vegetais no jardim para a produção de pigmentos utilizados na pintura. No "Mural de Cores", os participantes coletam materiais do jardim que combinem com as cores selecionadas. Durante o período de atendimento, foi observado que o contato com a natureza e a realização dessas atividades com recursos hortícolas têm promovido o bem-estar e auxiliado na reabilitação e inclusão social de crianças e adolescentes PcD que participam do projeto.



24º Congresso Brasileiro de Floricultura e Plantas Ornamentais (24º CBFPO)

11º Congresso Brasileiro de Cultura de Tecidos de Plantas (11º CBCTP)

Bento Gonçalves-RS

20 a 23 de novembro de 2023

ISBN

978-65-88904-08

Palavras-chave: Jardim Terapêutico; Hortiterapia; Paisagismo.

Apoio Financeiro: Nome da instituição